SBCM
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLÍNICA MÉDICA
1989
30 anos

JORNAL DO CLÍNICO

Edição 127 - Abril a Junho de 2019

Fotografia: Michele Mifano

SBCM entrega medalhas de Mérito em Educação de Clínica Médica |Pág. 6 e 7|

Iniciativa comemora também os 30 anos de atuação da entidade

15º Congresso Brasileiro de Clínica Médica já tem mais de três mil inscritos |Pág. 5|

O congresso reuniu cerca de cinco mil participantes na edição anterior, em Belo Horizonte

Nova campanha publicitária reforça a valorização da Clínica Médica |Pág. 3|

Foto em Pexels

Ação foi lançada em maio na imprensa e mídias sociais da SBCM

Confira os novos dados da pesquisa sobre a saúde do coração da mulher 9

Curso Direito em Saúde tem inscrições abertas 5

Inscreva-se para o concurso de Título de Especialista em Clínica Médica 4

A saúde em tempos de predadores

Dias atrás, fui surpreendido com a notícia de que foi ressuscitado no mundo político um *lobby* pela liberação do amianto, fibra que mata 100 mil pessoas ao ano por causar câncer e outros tumores. Fazem parte do grupo os senadores Vanderlan Cardoso (PP-GO), Luiz do Carmo (MDB-GO), Chico Rodrigues (DEM-RR), além do próprio presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre.

Vale lembrar que o amianto é proibido em 60 países, em virtude dos riscos à saúde e à vida. No Brasil, o impedimento só se deu há dois anos, quando o STF (Supremo Tribunal Federal) tornou ilegais a comercialização e a distribuição da variedade crisotila. Por incrível que pareça, o retrocesso para a saúde pública tem também à frente um médico: o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. Ele e seus demais colegas tentam liberar a produção da Sama Minerações, com o discurso de que há gente perdendo emprego, que o Estado ganhará em geração de riquezas e por aí vai.

Ora, é obrigação de qualquer médico ter a vida do ser humano em primeiro lugar, sempre. Se o fim da produção acaba com postos de trabalho, cabe à classe política de Goiás e do Brasil criar alternativas para a absorção dessa mão de obra em funções que não tragam perigo à saúde. O amianto do tipo crisotila é base para a fabricação de diversos produtos, principalmente de telhas e caixas d' água. Trata-se de um mineral que pode durar até 70 anos. Em caso de inalação, provoca mutações celulares, muitas vezes originando tumores, câncer de pulmão e a asbestose, doença incurável resultante do depósito de amianto nos alvéolos pulmonares. A contaminação é lenta e seus danos são conhecidos desde a década de 1930.

Essa é mais uma demonstração de que a saúde, no Brasil, não é minimamente levada a sério. Ao contrário. Vivemos tempos de predadores, como já estamos cansados de ver na rede suplementar. Hoje, os planos e seguros saúde representam um setor biliardário em nosso País. São cerca de 50 milhões de pacientes que pagam, desde bebês, sendo que jamais ficaram doentes todos de uma vez. Os empresários do setor ganham dessa forma rios do dinheiro, sem falar que, quando enviam algum enfermo para a alta complexidade do sistema de saúde (ou seja, os procedimentos mais custosos), não ressarcem o Estado, ampliando a crise da rede pública de assistência.

Esses mesmos planos de saúde também buscam sempre formas de ignorar a lei. Desde que, em 1998, a Lei 9.656 passou a dar guarida maior aos pacientes, dificultando negativas de cobertura, eles começaram a atacar os prestadores, entre os quais os médicos. Além de praticar remuneração vil, muitos pressionam para que sejam reduzidos exames, uma série de procedimentos e até internações.

Pior é que todo mundo sabe, mas ninguém faz absolutamente nada para moralizar a saúde suplementar, para defender os pacientes e resguardar os profissionais.

Enquanto situações desse gênero forem recorrentes no Brasil, a população permanecerá em grave risco. Como quem deveria nos representar dá a impressão de não ter interesse, vamos nós abrir os olhos e manter, via conscientização, a esperança de mudanças positivas.

Antonio Carlos Lopes é presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica
Texto publicado originalmente em 06 de maio no Diário do Grande ABC

Eventos realizados pela SBCM

15º Congresso Brasileiro de Clínica Médica
Data: 02 a 05 de outubro de 2019
Local: CentroSul (Florianópolis-SC)
Informações:
www.clinicamedica2019.com.br

Eventos apoiados pela SBCM

IX Curso Avançado de Reciclagem em Clínica Médica e I Simpósio de Urgências e Emergências Clínicas
Realização: IACL
Data: 22 a 26 de julho de 2019
Local:
Hotel Grand Mercure (São Paulo-SP)
Informações:
www.sbcm.org.br/reciclagem

XXXIV Curso de Emergências Clínico-Cirúrgicas
Realização: Casa da Palavra
Data: 02 a 22 de agosto de 2019
Local: Casa da Palavra – Maceió – Alagoas
Inscrições: cursodeemergencias.al@gmail.com
Informações: www.facebook.com/casadapalavra.al

Curso Prática na Emergência
Realização: IETS Instituto de Ensino e Treinamento em Saúde
Data: 23 a 25 de agosto de 2019
Local: Blumenau
Informações: www.iets.com.br

Harvard Medical School - Update in Internal Medicine
Realização: The Boston Cambridge Institute
Data: 7 a 14 de dezembro de 2019
Local: Boston – USA
Inscrições: www.bostoncambridge.com

30 anos
SBCM
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLÍNICA MÉDICA
1989

Jornal do Clínico - Edição nº 127 - Abril a junho de 2019
O Jornal do Clínico é uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Clínica Médica

Endereço: Rua Botucatu, 572 Cj. 112
Vila Clementino - São Paulo - SP / CEP 04023-061
www.sbcm.org.br
facebook.com/SociedadeBrasileiraClinicaMedica
instagram.com/sbcm_oficial
twitter.com/sbcmnacional
imprensa@sbcm.org.br

Presidente: Antonio Carlos Lopes
Diretor de Comunicação: Mario da Costa Cardoso Filho
Diagramação: Renato Tamanaha
Jornalista: Ana Elisa Novo (MTB 41871) e Barbara Áblas (MTB 35.725)

Conselho Editorial: André Rodrigues Durães, Fernando Starosta de Waldemar, José Galvão Alves, Marcelo Rodrigues Pacífico, Mario José Avais de Mello, Paula Regina Fischer, Reginaldo Aparecido Valacio, Tereza Cristina de Brito Azevedo e Wallace Newton Scott Junior.

SBCM lança nova campanha institucional de valorização da Clínica Médica

No mesmo ano em que completa 30 anos, a SBCM apresenta sua nova campanha publicitária institucional "Clínica Médica". A madrinha da ação é a atriz Irene Ravache, ela gravou um vídeo para a entidade falando sobre a importância da especialidade e dos médicos clínicos, disponível para assistir no site e nas redes sociais da SBCM.

A campanha tem como objetivo reforçar o reconhecimento da Clínica Médica como a marca que valoriza e representa a atuação do médico especialista nessa área.

Voltada a médicos, estudantes de medicina e residentes, a campanha busca também sensibilizar a sociedade para a relevância social da prática clínica, criando assim, empatia com a população em geral que sempre se beneficiou com a proximidade dos Clínicos.

"É uma especialidade que tem como premissa a prática da boa medicina e o respeito aos direitos do paciente", comenta Irene Ravache, em vídeo da campanha.

"Essa iniciativa da SBCM representa o anseio dos especialistas da Clínica Médica, pois nossa marca simboliza a identidade do clínico e a história de 30 anos de efetiva atuação pela valorização do médico, da saúde e pelo bem comum. É um patrimônio para os médicos clínicos e pacientes", enfatiza o presidente da SBCM, Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes.

A ideia é também estabelecer um diálogo sobre o tema com associados da entidade, regionais da SBCM, médicos, estudantes de medicina e residentes.

Para participar dessa iniciativa junto com a SBCM, basta baixar os materiais da campanha em nosso site e compartilhar nas redes sociais.

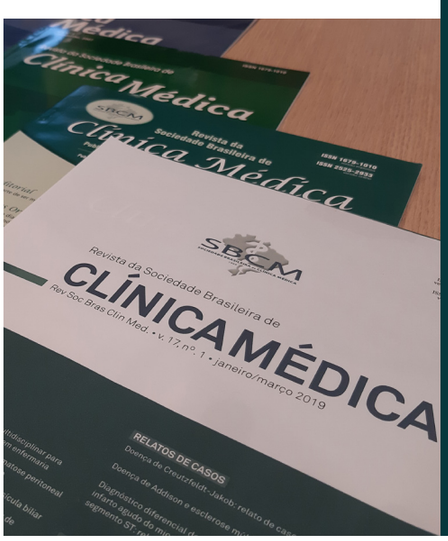
Acesse o site para acompanhar essa e outras campanhas da SBCM.

Irene Ravache grava vídeo para a SBCM

Confira a nova edição da Revista Científica da SBCM

Já está disponível, nas versões impressa e on-line, a nova edição da Revista Científica da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM). Basta acessar o site da entidade para ler os artigos sobre os mais variados temas da Clínica Médica produzidos por médicos de todo o Brasil.

Nesse ano, a novidade é a plataforma on-line de publicação dos trabalhos. A inovação faz parte das comemorações de 30 anos da SBCM e tem como objetivo facilitar a publicação de artigos na revista e permitir que autores, editores e revisores acompanhem no site o andamento de cada fase do processo.



Publique seu trabalho

Aproveite a facilidade de submeter os artigos pela internet e publique o seu.

O artigo científico é uma oportunidade de dar visibilidade à dedicação e aprofundamento do médico sobre um determinado assunto, e também de dividir com outros pesquisadores, estudantes e a sociedade conhecimentos sobre temas da área médica que podem contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

No site da SBCM, além da revista, você pode ver também todas as normas de publicação dos artigos. Confira!

Orgulho de fazer parte dos 30 anos da SBCM

Nota: Médicos Clínicos do Brasil aprovam a residência médica em dois anos

Imagem: Freepik.com

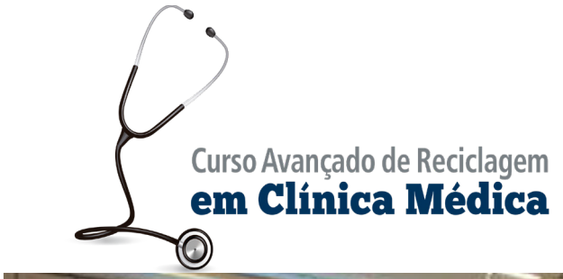
A Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM) informa que é favorável ao período de dois anos para a realização da residência em Clínica Médica, medida já aprovada anteriormente pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). A SBCM não concorda com a obrigatoriedade do terceiro ano da residência em Clínica Médica estabelecida pela Resolução nº 2.221/18, publicada no Diário Oficial da União em janeiro de 2019.

A SBCM, que reúne 13 mil associados em todo o país, inclusive enviou ao CNRM nesse ano uma proposta de programa de Residência de Clínica Médica, baseada em sua experiência acumulada de 30 anos de atuação em defesa da Clínica Médica e dos direitos dos médicos clínicos. O documento reforça que, se o aluno tiver interesse em mais um ano de estudo, poderia cumpri-lo na forma de área de atuação prática. Para a SBCM, um ano a mais de residência pode comprometer as demais especialidades e retardar a entrada do médico no mercado de trabalho ou até mesmo na pós-graduação.

Além disso, o grande objetivo da residência médica é aprimorar a formação recebida durante a graduação. Porém, a realidade com a qual nos deparamos é a transformação dos residentes em mera mão de obra barata para suprir a carência de determinadas regiões e especialidades.

Por fim, a SBCM acredita que o aumento do tempo da residência médica não resultará em melhorias para a área de formação médica, mas sim o combate à precarização das escolas médicas e das condições de trabalho, incluindo salários e infraestrutura.

Para formar bons médicos, é necessário preservar os princípios básicos da residência médica de qualidade para os residentes com adequada preceptoria, infraestrutura, materiais e condições para o aprendizado.



Curso Avançado de Reciclagem em Clínica Médica tem conteúdo renovado

A 9ª edição do Curso Avançado de Reciclagem em Clínica Médica, que acontece na capital paulista de 22 a 26 de julho de 2019, tem novidades nesse ano. Realizado junto com o 1º Simpósio de Urgências e Emergências Clínicas, o curso oferece aos participantes uma dupla certificação.

A grade de palestrantes também foi totalmente renovada com 40 profissionais da área de saúde, que vão compartilhar experiências e pesquisas com o público do evento. Com 40 horas de duração, o conteúdo programático aborda temas como insuficiência cardíaca; diabete melito tipo I; diabete melito tipo II, doenças pulmonares; estresse; depressão; tratamento das hepatites virais; emergências oncológicas em Pronto Socorro, entre outros assuntos.

"Em um ambiente favorável a compartilhar experiências, queremos inspirá-los a renovar os conhecimentos, tornando a reciclagem um momento de relevante troca de ideias e saberes", afirma o Prof. Antonio Carlos Lopes, presidente da SBCM e coordenador do curso.

Considerado um dos cursos mais tradicionais da SBCM, essa oportunidade de atualização profissional atrai médicos de todo o país. Alguns profissionais passam pela experiência mais de uma vez. É o caso do Dr. Manoel Soares, de Belém do Pará, que realizará o curso pela segunda vez. "Trata-se de um curso de excelente nível que nos proporciona aprimoramento técnico a cada ano realizado", afirma Soares.

Interessados devem se inscrever pelo site da SBCM. Os sócios da entidade, ex-alunos da Escola Paulista de Ciências Médicas (EPCM), profissionais da rede pública e estudantes têm direito a descontos especiais.

Inscreva-se para o concurso de obtenção de Título de Especialista em Clínica Médica

Até 30 de julho estão abertas as inscrições no Concurso para obtenção do Título de Especialista em Clínica Médica, realizado em convênio com a Associação Médica Brasileira (AMB).

A prova escrita será realizada dia 1º de outubro e a prova prática no dia 5 de outubro de 2019. O concurso ocorre durante o 15º Congresso Brasileiro de Clínica Médica, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina.

Para se inscrever, o candidato deve ter, no mínimo, três anos de formado, considerando a data do Diploma de Médico como tempo inicial da contagem; ter número de CRM definitivo, estar quite com o Conselho Regional de Medicina, entre outros requisitos.

Acesse o edital com todas as informações e faça sua inscrição no site da SBCM.

Continuam abertas as inscrições para o 15º Congresso Brasileiro de Clínica Médica

Mais de três mil pessoas já se inscreveram para a 15ª edição do Congresso Brasileiro de Clínica Médica, que acontece em Florianópolis, Santa Catarina, de 2 a 5 de outubro. O evento, que comemora os 30 anos da entidade, ocorre junto ao 5º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência.

O último congresso, realizado em 2017, reuniu cerca de cinco mil pessoas.

O congresso prevê a realização de palestras e mesas redondas que serão realizadas em oito salas simultâneas, além de oito cursos pré-congresso (ACLS, PHTLS, Vmurgem, Seclin, Viamurgem, Semiologia Clínica, Antibioticoterapia e suas Aplicações Práticas, e Cardigem). Uma das novidades é a realização de oficinas práticas para jovens médicos, que tenham até 30 anos de idade, ou seja, formados há no máximo cinco anos. As inscrições para essas oficinas são gratuitas e exclusivas para os congressistas já inscritos no 15º CBCM.

Em sua última edição, realizada em Belo Horizonte (MG), o congresso contou com a participação de mais de 5 mil inscritos e bateu o recorde de 1.338 trabalhos científicos selecionados.

Inscreva seu trabalho no congresso

Até 7 de agosto, o congresso recebe resumos de trabalhos científicos em forma de pôsteres impressos e apresentações orais com tema livre. Os autores dos melhores resumos receberão prêmios em dinheiro. Os resultados serão divulgados dia 2 de setembro.

O regulamento completo para a inscrição dos trabalhos está no site do congresso, assim como toda a programação e dicas de hospedagem na cidade.

www.clinicamedica2019.com.br .

Curso Direito em Saúde abre inscrições para o segundo semestre de 2019

A Escola Paulista de Ciências Médicas (EPCM) está recebendo inscrições para o curso "Direito em Saúde" que acontecerá no 2º semestre de 2019. As aulas serão realizadas em São Paulo, na sede da escola, nos dias 21 e 28 de setembro, 19 de outubro, e 23 e 30 de novembro.

Foto de Succo em Pixabay

Direcionado a estudantes e profissionais da área jurídica e da saúde, o curso tem a coordenação geral do Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, coordenação acadêmica do Prof. Dr. Oswaldo Henrique Duek Marques, apoio do Grupo de Pesquisa Criminologia e Vitimologia da PUC-SP e uma grade de palestrantes com renomados especialistas das áreas de Direito e Medicina.

O curso busca fazer uma aproximação entre a Medicina e o Direito, com aulas baseadas em análise teórica e casos práticos, e enfoque na Constituição Brasileira, e nos fundamentos e princípios da Bioética. O conteúdo das aulas trata também das responsabilidades médicas nas esferas cível e criminal.

Entre os temas abordados estão Responsabilidade Civil do Médico; Ortotanásia, distanásia e eutanásia; Lei Maria da Penha: aspectos na área da saúde; Ética na Perícia; Corrupção no Ambiente Médico e na Indústria da Saúde, Persecução Penal por Erro Médico, entre outros.

As vagas são limitadas. Os sócios da SBCM, ex-alunos da EPCM, profissionais da rede pública e estudantes têm direito a descontos especiais. Para mais informações e inscrições, acesse o site http://epcm.org.br .

Nova revista de Direito e Medicina tem participação do presidente da SBCM

Divulgação

A revista de Direito e Medicina (RDM), publicação digital especializada na área jurídica de medicina, lançada em abril desse ano, tem entre seus editores, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM).

Publicada pela Thomson Reuters Revista dos Tribunais, a nova revista aborda temas como a responsabilidade civil do médico, medicina legal e a psiquiatria forense. O objetivo da revista é auxiliar os profissionais dessas áreas que buscam informações confiáveis para auxiliá-los em seus campos de atuação e na fundamentação de peças, análise de jurisprudência e doutrina.

Incluindo artigos de autores renomados de ambas as áreas, a revista conta também com a coordenação de Arruda Alvim, Thereza Alvim, Oswaldo Duek, Carolina Alves De Souza Lima e Cecília Mello.

Para mais informações, acesse o site www.thomsonreuters.com.br .

SBCM concede a medalha “Mérito em Educação em Clínica Médica”

Fotos: Michele Mifano

Convidados e homenageados lotam o Salão nobre da APM para a cerimônia de entrega das medalhas

A Sociedade Brasileira de Clínica (SBCM) realizou no dia 23 de maio, no Salão Nobre da Associação Paulista de Medicina (APM), em São Paulo, a cerimônia de entrega da medalha “Mérito em Educação em Clínica Médica”.

Da esquerda para a direita, o General de Divisão do Exército Archias Alves de Almeida, o presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Medica (SBCM), Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes; o Comandante do Exército, Edson Leal Pujol e o General de Brigada Médico e Diretor do HMASP, Sergio dos Santos Szelbracikowski

Mais de 50 personalidades que se destacaram em suas trajetórias por relevantes serviços prestados na área de Clínica Médica foram homenageadas com a medalha, entre representantes de entidades médicas, reitores de universidades e autoridades do Exército Brasileiro. A medalha, inédita, integra as comemorações de 30 anos da fundação da entidade.

Um dos destaques da cerimônia foi a presença do Comandante do Exército Brasileiro, Edson Leal Pujol, que presenteou o presidente da SBCM, Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, com a medalha do Exército Brasileiro destinada a distinguir quem tenha praticado ação destacada ou serviço relevante em prol do interesse e do bom nome do Exército Brasileiro.

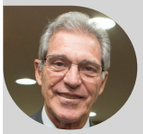
Já a medalha oferecida pela SBCM aos homenageados, teve seu conceito desenvolvido especialmente para a ocasião. Forjada em material metálico dourado, a medalha da SBCM traz em sua face frontal o novo logotipo da SBCM e de seus 30 anos de fundação coroado com três estrelas. Cada estrela representa uma década de atividades associativas e também a missão, a visão e os valores da SBCM.

Esse é o segundo ano em que a SBCM realiza um evento como esse. Em 2018, a entidade realizou a entrega das medalhas de “Mérito em Clínica Médica” às autoridades que contribuíram significativamente para a construção e fortalecimento desta especialidade no Brasil.

Depoimentos

Comandante do Exército Edson Leal Pujol

"O Exército Brasileiro e a SBCM têm muito em comum. Não só pelas interações que ocorrem nas esferas institucionais, principalmente em São Paulo, com a vigência do termo de cooperação técnico-científica com a Escola Paulista de Ciências Médicas (EPCM) e a Residência Médica em Clínica Médica no Hospital Militar de São Paulo (HMASP), mas também pela forma holística de agir, tanto do militar, quanto do clínico geral".



General de Exército Francisco Carlos Modesto

"O Prof. Dr. Antonio Carlos despertou o HMASP para área de Educação, pois como dizíamos há algum tempo, o hospital sem ensino é um depósito de doentes, mas com ensino, o hospital adquire vida nova. A Clínica Médica foi a pioneira do ensino no HMASP".

José Manoel Arruda Alvim, professor, advogado, jurista e magistrado

"Julgo que toda e qualquer instituição que procure enfatizar e engrandecer a área de saúde é muito mais do que bem-vinda na sociedade. Fiquei muito feliz por receber essa homenagem, pois há cerca de quatro meses fundei uma revista , editada pela Revista dos Tribunais Thompson Rueters, que se chama Direito e Medicina, e que tem o objetivo de construir entre a Medicina e o Direito, uma área de fronteira para tratar problemas nessas áreas".

Abrão José Cury Júnior – SBCM / SP

"Preparar um médico para atuar como clínico não é algo simples, e ao longo de 30 anos, a SBCM, capitaneada pelo Prof. Antonio Carlos Lopes, conseguiu se posicionar como uma das sociedades de maior relevância no cenário médico nacional formando médicos preparados para exercerem essa atividade. O evento hoje coroa um período de três décadas de enorme sucesso, cuja a grande beneficiada é a população brasileira que pode se considerar protegida pela relevância que a SBCM possui. E pela preocupação que nós todos da diretoria da SBCM temos em manter esses médicos atualizados para oferecerem o que a medicina tem de melhor".

Henrique Prata Filho - Empreendedor filantropo do setor de saúde brasileiro

"Nos 30 anos da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, o aspecto educacional da sua atuação é fundamental. O meu avô, que fundou o Hospital de Câncer de Barretos, dizia que não bastava a assistência, é preciso existir também o ensino e a pesquisa. É exatamente isso que o Prof. Antonio Carlos sempre repete. É necessário destacarmos a capacidade que os preceptores ou os educadores têm de transformar a vida de uma pessoa, pois é uma responsabilidade muito grande formar os estudantes de medicina como humanistas e não apenas como técnicos".

General de Exército Luiz Eduardo Ramos

"Nós, integrantes do Exército, nos sentimos muito gratos e valorizados com a homenagem que recebemos nesta noite. O Prof. Dr. Lopes vem fazendo um trabalho maravilhoso no HMASP e nos oferecendo uma contribuição na área de educação médica incalculável".

Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM)

"É emocionante ver nesta noite o grande número de pessoas ligadas à Clínica Médica, uma especialidade que não existia há 30 anos, quando fundamos a SBCM, e hoje é cada vez mais valorizada. O Brasil precisava de uma iniciativa como a SBCM".

Dr. Lincoln Lopes Ferreira – Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB)

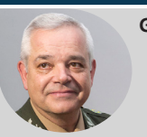
"Acredito que a cerimônia de hoje , promovida pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica, que está em seu trigésimo aniversário, representa um marco do associativismo no Brasil. Além da presença do seu presidente Dr. Antonio Carlos Lopes, cuja trajetória profissional e pessoal o coloca entre os principais nomes da medicina brasileira e internacional na área de Clínica Médica. Recebemos na cerimonia também o comandante do Exército Brasileiro, General Edson Pujol mostrando o enorme compromisso que as Forças Armadas têm com a sociedade na área de Educação e formação médica de qualidade".

Larissa Velano - Reitora da Unifenas - Universidade José do Rosário Vellano

"A Unifenas é parceira da Sociedade Brasileira de Clínica Médica desde a sua fundação. É uma honra receber essa homenagem das mãos do Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, que fundou a sociedade para dar o justo reconhecimento ao trabalho do médico Clínico, uma valorização que antes não existia".

José Antonio Franchini Ramires - Professor titular do Instituto do Coração do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da USP.

"Esse tipo de evento tem grande importância para todos, pois mesmo aqueles que vivem na área acadêmica, passam uma vida toda ensinando jovens alunos que vão se tornar médicos amanhã. Receber uma premiação como essa é ganhar um reconhecimento do trabalho de uma vida toda voltada ao ensino. A lembrança do Antonio Carlos de fazer um prêmio para coroar a carreira de vários médicos é muito importante".



General de Brigada Médico Sergio dos Santos Szelbracikowski e Diretor do Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP)

"Para nós do Exército Brasileiro e do HMASP, é uma honra receber essa medalha. Ficamos honrados também em ter como coordenador da Residência de Clínica Médica do HMASP, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes. Com a ajuda do professor, o reforço da área educacional dentro do exército está sendo constante".

Dr. Mario Cardoso - Membro fundador e Diretor-secretário da Sociedade Brasileira de Clínica Médica

"Neste mesmo teatro, há 30 anos, nascia a SBCM. Não imaginávamos que essa caminhada resultaria em uma das maiores sociedades da AMB, já tendo quase cinco mil títulos de especialista concedidos. Recentemente, li um artigo do Antonio Carlos Lopes que terminava dizendo que saúde é coisa séria e a população merece respeito, e essa é a síntese dos nossos 30 anos".

Dr. Dario Birolini - Professor Título da Disciplina de Cirurgia do Trauma da FMUSP

"Esse evento foi uma surpresa muito agradável em função dessa interação e colaboração, entre o exército e a SBCM, que eu não conhecia, achei fantástica a ideia. Fiquei muito feliz em ver o reconhecimento da atuação do Dr. Lopes, porque ele é realmente um homem que luta por essa iniciativa há décadas, e acho que ele tem conseguido fazer algo muito importante na área da Educação da Clínica Médica".

Akira Ishida – Vice-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM)

"Hoje, com a precarização das escolas de medicina, o ensino não está mais apoiado na escola, pois para ter uma boa residência é preciso que a escola seja boa. Atualmente, a formação está apoiada nas sociedades de especialidades como a SBCM. E um dos grandes méritos do Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, é que ele sempre vivenciou a educação no seu dia a dia, valorizando e lutando na Clínica Médica pela promoção de um ensino de qualidade".

João Manoel Theotonio dos Santos – Doutor em Ciências com área de concentração em Cardiologia

"Esse prêmio fortalece e estimula aqueles que estão na carreira acadêmica, e os profissionais que, de alguma forma, auxiliam nessa área. Você não precisa ser um professor universitário, um grande pesquisador para estar inserido no contexto acadêmico, você pode fazer isso com a vida associativa, participando da SBCM como muitos o fazem. Sou professor universitário e pesquisador também, e muito me honra estar aqui entre tantas pessoas brilhantes como o Dr. Lopes, que é um dos meus ícones na medicina".

SBCM Goiânia promove curso integrado de Eletrocardiografia em parceria com Cremego

Aconteceu entre maio e junho, a primeira turma do curso Integrado de Eletrocardiografia, promovido pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego) em parceria com a Sociedade Brasileira de Clínica Médica - Regional Goiás (SBCM-GO) e a Sociedade Brasileira de Cardiologia - Regional Goiás (SBC-GO).

Aula inaugural do curso de Eletrocardiografia

A aula inaugural contou com a presença do presidente do Cremego, Leonardo Mariano Reis, e do coordenador do curso e também diretor da SBCM-GO, Rodrigo Paashaus de Andrade. Também participou dessa aula, o médico Antônio Malan, que falou sobre bases eletrofisiológicas.

Gratuito e aberto a médicos, residentes e acadêmicos de medicina, o curso abordou temas como eletrocardiograma normal, eletrocardiograma nas arritmias e no marcapasso, bloqueio de ramo direito e de ramo esquerdo, hemibloqueios e coronariopatias.

Esse é o terceiro curso ministrado pela SBCM-GO em parceria com a Cremego e a SBC-GO. Em 2017 e 2018, as entidades realizaram o 1º e 2º curso integrado de Cardiologia, respectivamente, em parceria com a Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, Hospital Geral de Goiânia (HGG), Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, Hugo, Hugol e UniEvangélica.

Segundo Andrade, a importância destes projetos de educação médica continuada é contribuir para a qualificação do profissional e melhorar a assistência médica dos pacientes. “Ações neste sentido sempre farão parte do seu objetivo de vida profissional”, disse.

Presidente da SBCM integra comissão julgadora do Prêmio CNMP 2019

O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, presidente da SBCM, participa da Comissão Julgadora do Prêmio CNMP 2019 (Conselho Nacional do Ministério Público).

Arquivo CNMP

No dia 11 de abril, ele participou da reunião de definição da metodologia de avaliação dos projetos. Esse é o terceiro ano em que ele integra a equipe de avaliadores.

O prêmio foi instituído com o objetivo de premiar os programas e projetos do Ministério Público brasileiro que mais se destacaram na concretização e alinhamento do Planejamento Estratégico Nacional.

Nessa edição, concorrem mais de 1.034 nas seguintes categorias: Atuação Institucional e Operacional; Comunicação e Relacionamento e Profissionalização da Gestão e Tecnologia da Informação.

Os vencedores serão conhecidos no dia 22 de agosto de 2019, durante a solenidade de abertura do 10º Congresso Brasileiro de Gestão do Ministério Público, em Brasília. Cada categoria contará com projetos premiados em primeiro, segundo e terceiro lugares.

Quer saber mais sobre o prêmio, acesse o site:
www.cnmp.mp.br/premio

Cruz Vermelha Brasileira entrega medalha ao presidente da SBCM

O presidente da SBCM Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes recebeu no dia 27 de maio, Dia do Serviço de Saúde, uma medalha da Cruz Vermelha Brasileira destinada a personalidades que se destacaram por serviços prestados à humanidade. A homenagem foi feita durante uma solenidade no Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP), que comemorou o Dia do Serviço de Saúde.
Na foto abaixo, da esquerda para a direita: General de Divisão André Luis Novaes Miranda - Comandante da 2ª Divisão de Exército; o Ministro do Superior tribunal Militar, General de Exército, Lucio Mario de Barros Góes; o presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Medica (SBCM), Prof Dr. Antonio Carlos Lopes; o General de Divisão João Chalella Junior - Comandante da 2ª Região Militar e o General de Brigada Médico e Diretor do HMASP, Sergio dos Santos Szelbracikowski.

Campanha Mulher Coração ganha apoio da atleta Fofão e da atriz Irene Ravache

Duas grandes personalidades brasileiras do esporte e da televisão acabaram de se juntar ao time de madrinhas da Campanha Mulher Coração. A jogadora de vôlei, Hélia Pinto, conhecida mundialmente como Fofão, capitã da seleção brasileira que conquistou o primeiro ouro da história do vôlei feminino, e a atriz Irene Ravache. Em maio, elas gravaram também vídeos em apoio à iniciativa que é uma realização da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM).

Atleta fofão durante a gravação do vídeo de apoio à SBCM

"Ser mulher é maravilhoso, mas também é desafiador. Modernas, descoladas e ativas, viramos alvo preferencial das doenças do coração", pontua Fofão.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que o Brasil apresenta a quarta taxa de mortalidade por AVC entre os países da América Latina e Caribe e que a cada seis segundos uma pessoa morre por conta da doença que atinge um sexto da população global. Trata-se da terceira maior causa de óbito entre a população feminina.
"É uma importante iniciativa para mostrar a necessidade de hábitos saudáveis, como alimentação balanceada, exercícios físicos regulares e lazer, para a prevenção dos males cardiovasculares", comenta Irene.

Para alertar a população sobre a importância de prevenir as doenças cardiovasculares, a SBCM promove, desde 2016, a campanha permanente Mulher Coração, com a meta de mantê-la em circulação até que os indicadores de doenças cardiovasculares regridam.

A campanha Mulher Coração tem como embaixadora a empresária Viviane Senna, diretora do Instituto Ayrton Senna. Com patrocínio institucional da Marjan Farma, já soma madrinhas/padrinhos como Ana Maria Braga, Aulus Selmer, Paula Lima, Neka Menna Barreto, Malu Mader, Betty Faria, Maitê Proença, e agora Fofão, só para citar alguns.

Para assistir a todos os vídeos da campanha, acesse o site www.mulhercoracao.com.br.

SBCM divulga novos dados da pesquisa sobre a saúde do coração das mulheres

A Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM) concluiu nesse semestre mais uma rodada da pesquisa sobre os hábitos de vida, os fatores de estresse e a rotina profissional das mulheres brasileiras.

A partir de um levantamento com 278 entrevistadas, a pesquisa aponta que 80% delas possuem histórico de hipertensão na família e cerca de 70% histórico de doenças cardiovasculares, considerados dois grandes fatores de risco. Mais da metade das pesquisadas está na faixa de 36 a 55 anos, uma fase em que há mais preocupação com mudança de hábitos, busca pela vida mais saudável e cuidados preventivos.

Foto de Gerd Altmann em Pixabay

A preocupação com trabalho lidera como o maior fator desencadeante de estresse, aproximadamente 60% das entrevistadas trabalham mais de 8 horas por dia, incluindo a rotina familiar e doméstica, e cerca de 80% delas acredita que o estresse é causado pelo trabalho. Em seguida, aparecem ansiedade, trânsito, violência e preocupações com a família, respectivamente, como fatores adicionais. Um curto período de sono também foi apontado na pesquisa: quase 60% dorme até seis horas por dia, quando o recomendado são oito horas.

Porém, o estudo mostra também que as mulheres estão dando a devida atenção à saúde. Atividades físicas são praticadas por 60% das mulheres e, quase 50%, dizem praticar algum tipo de exercício de uma a duas vezes por semana. Mais de 60% dizem ter consultado um clínico geral ou um cardiologista para acompanhar o coração, e cerca de 80% das entrevistadas visitam o ginecologista com frequência, pelo menos uma vez por ano. A maioria das mulheres entrevistadas (90%) também não é fumante, o que diminui consideravelmente as chances de apresentarem doenças cardiovasculares.

Outro destaque é que quase a metade (50%) das mulheres realizam três refeições por dia, enquanto cerca de 45% das entrevistadas fazem quatro ou mais. Esse dado é muito relevante porque a alimentação saudável e adequada também é fundamental para prevenir as doenças do coração.

Para saber mais sobre a pesquisa, iniciada no início desse ano, acesse o site da SBCM.

CFM e Anvisa iniciam parceria de cooperação técnica e operacional

Da esquerda para a direita, o presidente do CFM, Carlos Vital, e o diretor--presidente da Anvisa, William Dib

Fonte: CFM

O Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) assinaram na tarde desta quarta-feira (15) um Acordo de Cooperação Técnica e Operacional. A iniciativa é inédita e tem como objetivo desenvolver trabalhos e ações no âmbito científico, acadêmico e técnico, visando à promoção e a proteção da saúde da população brasileira. Dentre as ações previstas, estão o aprimoramento de casos críticos de redução da oferta de medicamentos no Brasil e ações conjuntas para minimizar os riscos relacionados ao desabastecimento de medicamentos.

"Esse acordo formaliza compromisso para realização de parcerias em projetos que visam à melhora da saúde da população, com ganhos institucionais enormes. O que se espera é que o CFM e a Anvisa possam juntos aprimorar cada vez mais seus processos", ressaltou o presidente do CFM, Carlos Vital, durante a solenidade de assinatura do acordo, na sede da Anvisa, em Brasília.

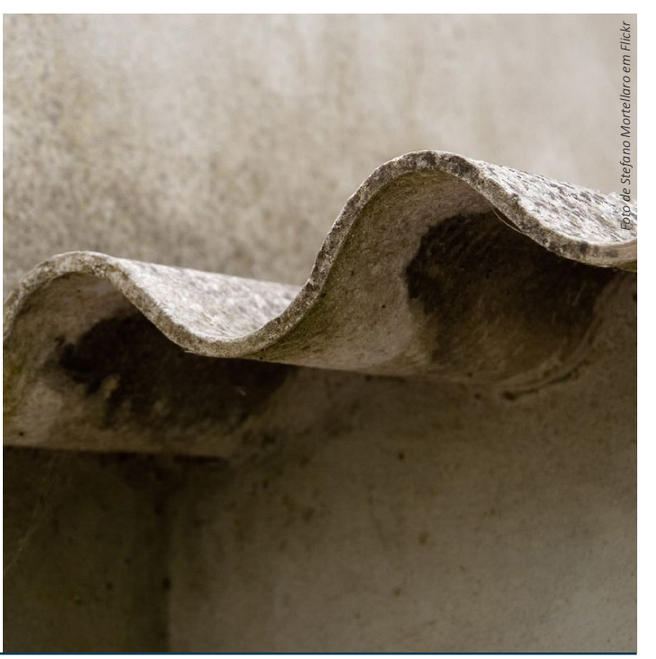
O diretor-presidente da Anvisa, William Dib, afirmou que a parceria representa o fortalecimento do trabalho em conjunto, que poderão promover, por exemplo, o compartilhamento de informações sobre as reações adversas de medicamentos. "Os esforços terão retorno positivo do ponto de vista de processos de registro de produtos e preços no mercado de saúde".

O anúncio foi acompanhado também pelo conselheiro federal Hideraldo Cabeça, que assinou o documento como testemunha. "A troca de experiências promove capacitação e melhores compartilhamentos de informações. As duas entidades têm o grande desafio de alcançar o médico da ponta e proteger a sociedade".

Com a oficialização, as entidades vão iniciar a elaboração conjunta de um plano de trabalho, a ser proposto e aprovado pelas equipes técnicas das duas instituições. O Protocolo de Cooperação Técnica e Operacional tem um prazo inicial de cinco anos, podendo ser prorrogado no futuro.

AMB alerta para os riscos da produção de amianto no Brasil

A Associação Médica Brasileira (AMB) divulgou em maio uma nota expressando preocupação o movimento no Senado Federal que pede a liberação da produção de amianto no Brasil.



O amianto ou asbesto é uma fibra mineral fortemente associada ao desenvolvimento de inúmeras doenças graves e o uso foi proibido em 2017, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), sendo um movimento mundial desde 2005.

A nota tem o apoio de 60 entidades médicas filiadas. No mundo, mais 60 países proibiram o uso do produto, incluindo todos os integrantes da União Europeia e países sul-americanos como a Argentina, o Chile e o Uruguai.

Para ler a íntegra da nota, acesse o site da AMB https://amb.org.br

Com informações da AMB e da OMS

Edson Aparecido dos Santos

O atual Secretário Municipal de Saúde de São Paulo, Edson Aparecido dos Santos, assumiu a pasta em 2018, deixando o cargo de diretor-presidente da Companhia Metropolitana de Habitação (Cohab).

Formado em História pela PUC-SP, o secretário acumula uma extensa trajetória na área política. Começou a carreira política em 1970 no movimento estudantil e participou das principais campanhas pela redemocratização do Brasil. Também foi um dos fundadores do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), além de presidente estadual e do diretório municipal na capital paulista na legenda.

Foi Deputado estadual e federal, por quatro mandatos, e hoje é suplente de vereador na capital.

Participou ainda do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso como assessor chefe do Dr. Sérgio Motta durante o processo de privatização das telecomunicações no país.

Em 2011, a convite do ex-governador Geraldo Alckmin, tornou-se secretário de Desenvolvimento Metropolitano e chefiou a Casa Civil do Estado, permanecendo no cargo até abril de 2016.

Em entrevista ao Jornal do Clínico, o secretário traça um panorama da sua atual gestão e comenta alguns pontos do Plano de Governo para área de Saúde .

Jornal do Clínico: Nesse momento, quais são os maiores desafios da Secretaria Municipal?

Santos: Um dos maiores desafios vem do descompasso entre a demanda e a divisão dos investimentos entre os entes da federação. O cenário de crise e desemprego levou muita gente a migrar do plano de saúde para o SUS. Nossa rede estruturada, com mais de mil serviços de Saúde, está inserida num contexto de 12 milhões de habitantes, mas atrai também cidadãos de outros municípios e até de outros estados. A cidade acolhe a todos conforme o preceito da universalidade do SUS.

Por outro lado, a participação federal no orçamento da saúde no município caiu de 28,5% para 19%, em 20 anos. É a prefeitura que cobre este déficit e investe 19% de seu orçamento na saúde, enquanto a obrigação constitucional dos municípios é de utilizar 15%. Garantir o atendimento a todos e melhorar a qualidade dos serviços prestados é um grande desafio.

Jornal do Clínico: O Sr. assumiu a pasta em 2018. Quais têm sido as suas prioridades como Secretário?

Santos: Em primeiro lugar, fazer com que a estrutura existente da SMS funcione melhor. Muitas unidades precisavam de manutenção adequada e reformas pontuais. Outras precisam de uma intervenção mais complexa. Estamos realizando esse processo de melhorias e também retomamos a execução de todas as obras que foram abandonadas na gestão anterior.

Outra prioridade nossa passa por uma mudança de mentalidade. Saúde não se resume a hospitais e exames. Uma cidade complexa como São Paulo, que, além de populosa, abriga realidades tão distintas como a população em situação de rua e aldeias indígenas, só pode ser administrada com a estruturação de toda uma linha de cuidado. Isso passa pela humanização do atendimento e o acompanhamento mais próximo do paciente pela Unidade Básica de Saúde (UBS), o fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família (ESF), a diversificação e qualificação das portas de entrada do SUS, e uma forte orientação para a promoção da Saúde.

Jornal do Clínico: Entre os projetos voltados à promoção da qualidade da saúde da população que estão em andamento, quais o Sr. destacaria?

Santos: Até o final da gestão, 350 unidades de saúde passarão por reparos ou reformas, 97 já estão em andamento. Retomamos também as obras de 12 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) abandonadas antes de 2017. Destas, seis serão entregues ainda neste ano e as demais estão em licitação, já que a empresa encarregada anteriormente faliu. A construção do Hospital Brasilândia está em pleno andamento e o início de sua ativação começa no segundo semestre deste ano. Já entregamos nove novas Unidades Básicas de Saúde, um Ambulatório de Especialidades e quatro UBS, que já funcionavam, receberam novas instalações.

Implantamos mais 47 equipes de ESF e estamos atuando no dia a dia na capacitação do pessoal, para melhorar o acompanhamento do paciente. A prevenção leva o paciente a adoecer menos, o acompanhamento mais próximo o leva ao lugar certo para o atendimento. Isso aliviará a sobrecarga dos PS e hospitais, já que muitos problemas podem ser resolvidos na UBS ou Assistência Médica Ambulatorial.

Na Saúde Mental, estamos ampliando a rede. Entregamos nove Centros de Apoio Psicossocial (CAPS) e nove Serviços de Residência Terapêutica (SRT). Também requalificamos seis CAPS II para III e ampliamos a capacidade de acolhimento de 11 SRT.

E não podemos deixar de citar que São Paulo está na vanguarda da implantação das práticas integrativas de saúde, que melhoram a qualidade de vida, promovem o autocuidado e previnem doenças físicas e mentais.

Jornal do Clínico: De uma forma geral, qual a sua visão sobre a área da Saúde no Brasil como um todo?

Santos: Apesar dos problemas do SUS, poucos sistemas de Saúde no mundo abrangem toda a linha de cuidado, incluindo a dispensação de medicação. O sistema precisa de atualização e pode melhorar muito. A concepção do SUS prevê que o foco da esfera municipal seja prioritariamente a atenção primária à Saúde. Contudo, o município de São Paulo, por exemplo, oferece serviços de média e alta complexidade, muitos destes serviços são oferecidos por meio de contratação de prestação de serviços. Se pudéssemos direcionar todos os seus recursos para a atenção básica, a Saúde municipal teria um ganho significativo.

Jornal do Clínico: Qual mensagem o Sr. deixaria aos médicos?

Santos: A medicina é uma das ciências mais nobres que exige uma parcela enorme de esforço pessoal e dedicação. Tive a oportunidade de conhecer e conviver com grandes profissionais. Mas entre os melhores havia sempre um traço em comum. Apesar da pressão e estresse constante que a complexidade da atividade impõe, sempre enxergaram o paciente por um ângulo humano, como alguém que estava ali para receber ajuda.

Análise Crítica da Aspirina no paciente em anticoagulação

A terapia antitrombótica, por definição, representa o uso de medicamentos que evitam a formação de trombos. Uma vez que os trombos são compostos de agregados de plaquetas e de redes de fibrina, os medicamentos que evitam o desenvolvimento do trombo são aqueles que inibem a agregação plaquetária (antiagregantes plaquetários) ou a formação de fibrina (anticoagulantes).

Doenças no território arterial (aterotrombóticas) representam a indicação principal de antiagregação plaquetária na prática clínica. Nestas doenças, o medicamento mais utilizado é o ácido acetilsalicílico (AAS) que pode ser usado de forma isolada na doença arterial crônica ou associado a outro antiplaquetário (inibidor de P2Y12) nos pacientes pós-colocação de stent e/ou em síndrome coronária aguda (SCA) na chamada terapia dupla antiplaquetária (DAPT). Já nas doenças relacionadas a eventos tromboembólicos (ex: fibrilação atrial), o bloqueio na formação de fibrina apresenta maior importância do que a ação antiplaquetária. Dessa forma, em casos como tromboembolismo venoso (TEV) e fibrilação atrial (FA) seria indicado o uso de anticoagulante como medicamento antitrombótico de eleição. O grande dilema na prática clínica ocorre nas situações em que há concomitância de duas doenças trombóticas (ex: fibrilação atrial e doença coronária) pois a associação intuitiva de anticoagulante com a terapia antiplaquetária implica em risco elevado de sangramento e, como consequência, poderia gerar mais danos que benefícios.

Dados de literatura demonstram que em pacientes com doença arterial crônica e indicação de anticoagulação pela FA, a adição de um antiagregante ao anticoagulante não agrega valor na prevenção de eventos cardiovasculares e aumenta significativamente o risco de sangramento. Dessa forma, estes pacientes com doença arterial crônica e FA, via de regra, devem ser manejados apenas com anticoagulação. Entretanto, a situação se torna mais complexa para a tomada de decisão nos casos de maior dependência da ação antiplaquetária como em pacientes com síndrome coronária aguda (SCA) e/ou pós-colocação de stent. De maneira consensual, considera-se correto associar, pelo menos inicialmente, antiplaquetário e anticoagulante; entretanto, há uma dúvida importante que persiste: deve-se associar os 2 antiplaquetários com o anticoagulante (terapia tripla) ou deve-se retirar o AAS (terapia dupla)?

Desde o estudo WOEST de 2000, foi identificado que a terapia dupla (inibidor P2Y12 + anticoagulante) reduz em cerca de 50% o risco de sangramento. Resultados semelhantes foram reproduzidos nos estudos que compararam terapia tripla tradicional com terapia dupla utilizando os anticoagulantes de ação direta (DOACs) rivaroxaban e dabigatran. Entretanto, nenhum estudo ainda tinha avaliado a utilização da terapia tripla com DOAC na dose correta até a publicação recente do estudo AUGUSTUS. Neste estudo, Lopes e colaboradores realizaram de forma inédita uma comparação tanto entre terapia dupla versus tripla como também entre tratamento com antagonista da vitamina K (AVK) versus DOAC. Foi identificado que o tratamento com DOAC na terapia dupla (sem AAS) apresentou melhor perfil de segurança para os pacientes, com redução de até 61 % para sangramentos relevantes. Além disso, a terapia com apixaban reduziu o risco de morte e hospitalização. Embora não tenha sido identificado maior risco trombótico com a terapia dupla, este estudo não foi delineado para avaliar de maneira definitiva esta questão. De qualquer forma, tendo em vista os estudos já realizados que avaliaram diferentes esquemas de terapias duplas e triplas, o conjunto de dados (especialmente o maior deles que foi o AUGUSTUS), mostra de forma bastante consistente a evidência de segurança em se utilizar terapia dupla nesta população.

Em conclusão, nos pacientes que apresentam indicação de ACO e DAPT, as evidências têm demonstrado que a retirada do AAS apresenta grande benefício em termos de sangramento sem evidências de aumento relevante do risco isquêmico. Na fase aguda deve-se utilizar habitualmente a terapia tripla (especialmente no período intra-hospitalar). Entretanto, após as primeiras semanas, apesar de não haver um esquema terapêutico único para todos os pacientes, as evidências atuais apontam para uso da terapia tripla em cada vez menos pacientes e por menor tempo. Como regra geral, esta decisão depende do julgamento do risco isquêmico x risco hemorrágico mas, na maioria dos casos, o grande benefício de segurança da terapia dupla prepondera sobre um possível benefício marginal de prevenção de trombose com a terapia tripla. Futuras análises destes grandes estudos permitirão identificar um grupo minoritário de pacientes em que a terapia tripla prolongada possa ser considerada de forma mais assertiva.

Bibliografia:

1. Dewilde WJ, Oirbans T, Verheugt FW, et al. Use of clopidogrel with or without aspirin in patients taking oral anticoagulant therapy and undergoing percutaneous coronary intervention: an open-label, randomised, controlled trial. Lancet. 2013 Mar 30;381(9872):1107-15.

2. Gibson CM, Mehran R, Bode C, et al. Prevention of Bleeding in Patients with Atrial Fibrillation Undergoing PCI. N Engl J Med. 2016 Dec 22;375(25):2423-2434.

3. Cannon CP, Bhatt DL, Oldgren J, et al. Dual Antithrombotic Therapy with Dabigatran after PCI in Atrial Fibrillation. N Engl J Med. 2017 Oct 19;377(16):1513-1524.

4. Lopes RD, Heizer G, Aronson R, et al. Antithrombotic Therapy after Acute Coronary Syndrome or PCI in Atrial Fibrillation. N Engl J Med. 2019 Apr 18;380(16):1509-1524.

Prof. Dr. Pedro Gabriel Melo de Barros e Silva
Mestre em ciências da saúde pela Duke University.
Doutor em cardiologia pela Universidade Federal de São Paulo.
Coordenador médico da rede de dor torácica e telecardiologia Americas
Médico pesquisador do Instituto Brasileiro de Pesquisa Clínica (BCRI)